



SNIIC
SISTEMA NACIONAL
DE INFORMAÇÕES E
INDICADORES CULTURAIS

Ministério da Cultura
Secretaria de Políticas Culturais
Diretoria de Estudos e Pesquisas Culturais
Coordenação-Geral de Economia da Cultura e
Estudos Culturais
Material de apoio à divulgação da criação e
implantação do Sistema Nacional de
Informações e Indicadores Culturais–
SNIIC

Maio 2010



Perguntas e Respostas sobre o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais

O que é o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)?

O SNIIC é uma ampla base de dados culturais que estará disponível na Internet. O sistema será alimentado por informações produzidas pelos gestores da Cultura nos governos federal, estadual e municipal e também pela sociedade civil, por instituições culturais públicas, privadas e de interesse público. O SNIIC será composto por cinco eixos básicos: Estrutura, Gestão, Economia da Cultura, Patrimônio, Estudos e Pesquisas

Como cada eixo será estruturado?

O eixo **Estrutura**, por exemplo, trará cadastros de:

- equipamentos culturais;
- equipamentos culturais ao ar livre;
- espaços de formação cultural;
- equipamentos de circulação de bens culturais;
- comunidades tradicionais;
- profissionais da cultura;
- grupos artísticos;

1



- eventos (festivals, mostras, exposições, feiras, encontros etc.);
- empresas culturais

Além de informações básicas como endereço, telefones, e-mails e responsáveis legais, serão coletadas informações específicas sobre cada uma destas variáveis. Sobre os equipamentos culturais, por exemplo, também serão coletados dados como: tipo de administração (federal, estadual, municipal, privada, mista); situação (em atividade, desativado, em construção etc.); existência de mantenedora; frequência de público; entre outros.

O campo **Gestão** será composto por dados dos órgãos gestores de cultura das três esferas de governo.

Além do cadastro básico, serão agregadas informações sobre os gestores, os funcionários do órgão, seus níveis de escolaridade, o vínculo empregatício etc.

Outras variáveis associadas aos órgãos gestores que terão informações contempladas neste eixo são: conselhos de cultura, conselhos de patrimônio, planos de cultura, políticas culturais, adesões ao Sistema Nacional de Cultura, orçamento, fundo, consórcio intermunicipal, entre outros.

2



Economia da Cultura reunirá informações sobre as empresas e profissionais do setor cultural, além de outros indicadores específicos produzidos a partir do cruzamento de dados dos demais eixos.

Patrimônio disponibilizará informações sobre o patrimônio material e imaterial brasileiro, através dos registros e tombamentos realizados pelos órgãos competentes nas três esferas de governo.

Estudos e Pesquisas disponibilizará estudos, pesquisas e teses a cerca da cultura produzidas no âmbito do Estado e também por universidades, institutos, organismos internacionais, entre outros.

Como se chegou às informações que serão apresentadas no SNIIC?

Em 2009 foi criado um Grupo de Trabalho no âmbito do MinC e vinculadas para iniciar a discussão sobre informações culturais e pensar nos dados que seriam tratados no SNIIC. Assim, com a contribuição do grupo, priorizando os dados já existentes no Sistema MinC e inserindo novos campos, passamos a organizar esses itens em um Caderno de Dados. A construção deste documento também contou com a participação dos Estados-piloto.

3



Simultaneamente, o Ministério da Cultura realizou um levantamento sobre as tipologias que serão aplicadas ao cadastro, ou seja, foi construída uma árvore de tipos que vai orientar o cadastramento na plataforma. Para exemplificar essa escolha, detalhamos abaixo algumas das tipologias que estarão disponíveis para o cadastro de Teatro:

Equipamento cultural - Teatro

Profissional do setor - Ator
Dramaturgo
Diretor
Produtor
Designer de luz
Sonoplasta
Camareiro
(segue lista)

Grupos: Profissional
Amador
Infantil
De palco
De rua

Empresas do setor - Escola de teatro
Produtora

4



(segue lista)

Eventos do setor - Festivais
Mostras
Encontros
Concursos
Seminários
(segue lista)

Serão elaboradas definições para cada um desses tipos, visando evitar dúvidas conceituais no momento do cadastramento.

Esse trabalho será desenvolvido por um especialista em taxonomia com acompanhamento do MinC. O resultado final será um glossário cultural que irá trazer a definição precisa dos itens presentes na plataforma, orientando sua alimentação.

O ponto de partida para a elaboração deste glossário será a aplicação de definições utilizadas por:

- Sistema MinC;
- Demais entes do governo federal, e entes culturais estaduais e municipais;
- Especialistas;

5



- Outros instrumentos como bibliografias e sites especializados em cultura.

Qual é o objetivo do SNIIC?

- Consolidar em um só canal informações e indicadores culturais que se encontram dispersos, promovendo a sua continuidade e o seu aperfeiçoamento;
- Promover a criação, a disseminação e o uso dos indicadores na gestão cultural;
- Gerar séries históricas de dados que sejam aplicáveis às análises e tomadas de decisões sobre o setor;
- Subsidiar os processos de formulação, implantação e avaliação das políticas culturais;
- Registrar e divulgar as expressões e linguagens culturais, fortalecendo as ações para a promoção da cidadania;
- Facilitar a comunicação entre os entes governamentais e agentes culturais, bem como a geração de novas redes de contato,

6



modelos de negócios e oportunidades no setor da Cultura;

- Proporcionar o acompanhamento das metas do Plano Nacional de Cultura;
- Promover, a partir de informações e indicadores, agilidade e eficiência nos processos da gestão cultural.

Qual é o histórico do SNIIC até este momento?

A discussão sobre informações e indicadores culturais avançou bastante no Ministério da Cultura e nas demais esferas de governo entre 2007 e 2008.

As pesquisas, realizadas em parceria com o IBGE e Ipea, demonstraram o que já havia sido feito e as lacunas no setor. Além de instigarem debates a cerca da importância da informação para a gestão cultural.

Em dezembro de 2008, na XXVII Reunião de Ministros da Cultura do Mercosul Cultural, foi aprovado o projeto para a criação do Sistema de Informação Cultural do Mercosul - SIC-SUR - com a finalidade de integrar informações culturais sobre

7



os países do bloco e fortalecer uma política comum para o setor. A partir de então, os países membros do Mercosul Cultural concentram seus esforços na consolidação de suas bases de dados e na construção de Sistemas Nacionais de Cultura - que irão participar da alimentação de parte dos dados presentes na plataforma do SIC-SUR.

Em 2009 a Secretaria de Políticas Culturais (SPC) assumiu a criação e implantação do SNIIC. O projeto começou do zero e incluiu a construção de todos os conceitos, pilares e estratégias para a criação deste Sistema.

Desde agosto do ano passado, a Coordenação Geral de Economia da Cultura e Estudos Culturais (CGEC) vem desenvolvendo o projeto.

Qual o tipo de software será utilizado no projeto?

O desenvolvimento do SNIIC será realizado através de Software Livre, possibilitando aos entes utilizarem essa fonte localmente.

Quem desenvolve o SNIIC?

O processo de elaboração do SNIIC tem sido feito conjuntamente pela CGEC, por uma consultoria

8



externa, pelo Sistema MinC e pelo diálogo com os Estados-piloto. Este processo se divide em duas etapas básicas:

- A primeira delas é a elaboração da proposta para o SNIIC, ou seja, o desenho lógico que contemplará os seus principais conceitos e as fases para sua execução e implantação. Esta etapa está em fase de conclusão, com previsão para o final de maio.

- A segunda etapa se refere ao desenvolvimento do software, suas concepções tecnológicas e os direcionamentos para a fase de integração das bases de dados. Neste momento, está em tramitação o processo que visa formalizar essa etapa. O trabalho de desenvolvimento e implantação se subdivide nas fases 1, 2, 3, 4 e 5, descritas abaixo.

Como ocorrerá a execução e implantação do SNIIC?

Em junho, o MinC iniciará a fase de desenvolvimento da parte tecnológica e da criação de infra-estrutura para a integração de bases de dados de vinculadas, secretarias e alguns Estados. Paralelamente, ocorrerá o desenvolvimento das tecnologias dos Estados-pilotos.



As ações para a execução e implantação do SNIIC são distribuídas em fases. Demonstramos abaixo algumas das ações previstas para cada uma delas:

Fase 1

- Configuração de ETL (Extract Transform Load), que extrai os dados existentes nos sistemas disponibilizados pelo Sistema MinC e por eventuais parceiros do governo federal e os unifica em um só banco de dados.
- Desenvolvimento da infra-estrutura de segurança, rede de dados e de parte das interfaces necessárias à plataforma, priorizando os eixos **Estrutura e Gestão**.
- Preparação para integração dos dados e sistemas do Sistema MinC.
- Acompanhamento dos projetos dos Estados-piloto.
- Início da elaboração do glossário.

Fase 2

- Construção de interfaces para a plataforma e de webservices para a integração on-line com sistemas tecnológicos.
- Entrega do glossário e realização da primeira carga de dados na plataforma a partir de bases de dados federais.



- Acompanhamento dos projetos dos Estados-piloto e integração inicial de suas bases. Disponibilização da infra-estrutura de TI.
- Elaboração do Plano de Capacitação para o MinC, vinculadas, Estados e Municípios, visando à divulgação da plataforma, ao repasse de conhecimento para seu manuseio e alimentação de dados.
- Lançamento do SNIIC (versão BETA).

Fase 3

- Evolução da ferramenta de apoio Web para envio de informações em múltiplas mídias.
- Construção de interfaces para a plataforma.
- Início da capacitação para MinC, vinculadas, Estados-piloto e demais Estados da federação através de encontros presenciais.
- Integração de novos dados produzidos pelo Sistema MinC e pelos Estados-piloto.
- Início da integração dos dados dos demais Estados da federação.

Fase 4

- Construção de interfaces para a plataforma e continuidade na integração de novas fontes de dados com os entes mencionados na fase 3.
- Início da capacitação para os Municípios por meio de EAD (ensino à distância).



- Início da integração de dados produzidos pelos Municípios.
- Início da integração de dados produzidos pela sociedade civil.
- Alocação e treinamento do *call center* para atuar na validação das informações.

Fase 5

- Correções e adaptações dos processos e ferramentas de apoio.

Todos os entes passarão pelo processo de capacitação?

Sim. Serão capacitados os gestores do MinC, das vinculadas, dos Estados-piloto, dos demais Estados federados e dos municípios. Esse processo será fundamental para que todos conheçam o SNIIC, suas funcionalidades, o modo de alimentação dos dados e de consulta às informações, entre outros.

O que são os Estados-piloto?

São duas experiências realizadas com os Estados de Santa Catarina e Bahia para o desenvolvimento de Sistemas Estaduais de Informações e Indicadores Culturais que serão integrados ao SNIIC. As bases de dados dos respectivos Estados bem como suas plataformas serão padronizadas com a



plataforma nacional. Assim, os Estados-piloto executarão seus sistemas baseados nos eixos do SNIIC, bem como no caderno de dados e tipologia adotados. Todavia, há flexibilidade para que os mesmos produzam informações adicionais que atendam às necessidades específicas de sua gestão.

Existirá um suporte para esclarecimentos de dúvidas sobre o SNIIC?

Sim. Haverá uma equipe treinada, e disponível por telefone, para orientar e esclarecer as dúvidas dos usuários. Além disso, os Estados-piloto também deverão atuar na realização de suporte uma vez que estarão aptos a repassar seu conhecimento sobre a construção de sistemas de informações para os demais estados e municípios da federação, favorecendo a criação de uma rede dinâmica em prol do fortalecimento da informação cultural. As experiências dos Estados de Santa Catarina e Bahia sobre a coleta e organização das informações, sobre desenvolvimento, aplicação e integração de tecnologias, serão aproveitadas pelos entes que desejarem consolidar sua base de dados cultural.

Na prática, como os entes irão alimentar suas bases de dados ao SNIIC?

13



Esta integração será instrumentalizada por um Termo de Adesão que funcionará da seguinte maneira:

- 1- Os entes solicitarão a adesão ao SNIIC
- 2- O MinC emitirá o termo, cadastrando o ente, a pessoa responsável pelo cadastramento dos dados e o gestor responsável
- 3- O MinC emitirá *login* e senha para o acesso à alimentação na plataforma
- 4- Após a alimentação dos dados, as mesmas passarão pelo processo de validação, e em seguida, serão publicadas na plataforma.

14